

Canção de Moscou¹

Autor - V. Gucev.

Tradução de Ronaldo Soares dos Reis²

Revisão de Tanira Castro

Como é bom na vastidão Moscovita!
Brilham as estrelas do Kremlin no azul celeste,
E assim, como os rios encontram-se no mar,
Assim encontram-se as pessoas em Moscou,
Dizendo palavras simples, ao nosso redor
Uma multidão de pessoas alegres.
Conhecemos e fizemos amizades
Nesta alegre noite de Moscou.

E não importa para que lado eu for,
Nem que caminho seguir,
O amigo eu jamais esquecerei,
Se a amizade iniciou em Moscou

Não consigo esquecer os teus olhos claros
E as tuas palavras simples e carinhosas,
Não consigo esquecer as maravilhosas
Praças, travessas e pontes Moscovitas.
Em breve nos despediremos,
Soará o campainha do “Adeus”!
Lembre-se de mim com mais frequência
Além dos montes, bosques e campos.
As ondas de rádio através do frio e da fumaça
Chegarão mais rápido de Moscou.
A voz da longínqua Moscou me parecerá
A tua voz longínqua.
Mas eu sei que nos encontraremos em breve.
E então, minha querida, nós dois
Cantaremos novamente esta canção
Nas amplas vastidões de Moscou.

¹ Canção popular russa: letra de V. Gucev e música de T. Rhenninkov, extraída do *Breve Manual de Língua Russa*, Nina Potapova, pág. 301-303. Trabalho individual apresentado para avaliação da Disciplina LET02014 - Língua Russa II, em dezembro de 1999.

² Acadêmico em Matemática do Instituto de Matemática - UFRGS

Cadernos de Tradução, Porto Alegre, nº.8, p. 1-44, out-dez, 1999.

E não importa para que lado eu for,
 Nem que caminho seguir,
 O amigo eu jamais esquecerei,
 Se a amizade iniciou em Moscou.

p

rilardando

A tempo

mp *cresc.*

f *dim.*

rilardando *Refrain*

A tempo

cresc.

mf poco meno mosso

dim.

Reprise *Al Fine*